

Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos / Empresa Editora: «União Gráfica» — R. de Santa Marta, 158-Lisboa / Administrador: P. António dos Reis



Tiveram Missa privativa, sucessivamente, das 8 às 11.30 horas, as peregrinações de Serra de Tomar, Sintra, Sandim, S. Martinho da Covilhã, Vizeira e Sobral da Lagoa.

Houve a todo cerca de cinco mil comuhões.

* * *

Depois da primeira procissão com a veneranda Imagem de

A PEREGRINAÇÃO DE SETEMBRO, 13

Como sucede quasi sempre, a peregrinação de Setembro do corrente ano foi caracterizada por concurso menos numeroso de fiéis.

Tal facto é devido certamente, pelo menos em grande parte, à circunstância de a peregrinação dêsse mês ficar intercalada entre duas peregrinações importantes, de concorrência extraordinária: a diocesana de Leiria em Agosto e a segunda nacional em Outubro.

Todavia, os automóveis e caminhetas que estacionavam nas imediações da Cova da Iria e que tinham conduzido ao Santuário da Fátima pessoas de vários pontos do país contavam-se por centenas.

* * *

A procissão das velas, na véspera à noite, realizou-se com a maior ordem e devoção, embora sem a imponência do costume. No entanto, milhares de velas iluminavam o vasto recinto das aparições, reflectindo-se nas nuvens, em larga nesga do céu, o seu claro avermelhado.

Durante a tocante cerimónia da adoração geral do Santíssimo Sacramento, solenemente exposto no altar exterior da Basílica, rezou-se o terço dos mistérios dolorosos, tendo feito a meditação dos respectivos mistérios, nos intervalos das dezenas, o rev. dr. Galamba de Oliveira.

Fizeram a sua hora de adoração privativa as peregrinações de Sintra e Sobral da Lagoa das 2 às 3 horas, a das Filhas de Maria de Sandim (Póto) das 3 às 4, a de S. Martinho da Covilhã das 4 às 5 e as da Serra de Tomar e Vila Frescaíinha (Barcelos) das 5 às 6.

Celebrou a Missa da Comunhão geral, às 6 horas, o rev. dr. António Antunes Borges, antigo vice-reitor do Colégio Português em Roma e actualmente professor no Seminário de Leiria.

Nossa Senhora da Fátima, celebrou a Missa dos doentes o rev. Cônego dr. Manuel Nunes Formigão, reitor do Seminário de Bragança. Do lado do Evangelho assistiram ao Santo Sacrifício os Ex.^{mos} e Rev.^{mos} Senhores Arcebispo de Evora e Bispo de Leiria. A *Schola cantorum* do Seminário de Leiria executou alguns cânticos apropriados que foram acompanhados a harmónio.

Depois do Evangelho, subiu ao púlpito o Venerando Prelado de Leiria que publicou oficialmente a *devoção dos cinco sábados* revelada pela Santíssima Virgem à Irmã Maria Lúcia de Jesus, na ocasião em que fazia o seu noviciado no Instituto de Santa Doroteia.

Deu a bênção aos doentes e a bênção geral Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Evora.

Terminada a segunda procissão, realizou-se a cerimónia do *Adeus* junto da capelinha das aparições.

Assistiram aos actos oficiais os cêguinhos e cêguinhas do Asilo de Nossa Senhora da Saúde, de Lisboa, que eram acompanhados e dirigidos, com a maior solicitude e carinho, pelo Sr. Coronel António Manuel de Carvalho, chefe do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 11, com sede em Setúbal.

Assistiram igualmente, em número de cinquenta, as alunas do Asilo-Crèche de Nossa Senhora dos Inocentes, de Santarém, instituição de caridade fundada pela benemérita Senhora D. Luísa Santa Marta (Andaluz).

Visitou, no dia 13, pela primeira vez, o Santuário de Nossa Senhora da Fátima o rev. Elias Palomino, pároco de Atzacapotzalco (México) que, durante os últimos meses percorreu a Europa, em viagem de estudo, tencionando regressar brevemente ao seu país.

Visconde de Montelo

Desagravo ao Imaculado Coração

de Maria

Devoção dos primeiros sábados de cinco meses seguidos

As ofensas aos filhos amarguram mais as boas mãis do que as feitas a elas próprias.

O mesmo sucede com o Coração amorosíssimo de Maria Imaculada.

Mãe de Jesus — Os agravos ao seu Divino Filho atingem profundamente o seu coração. Por isso no Calvário junto à Cruz, estava a mãe, Senhora das Dores.

Mãe Nossa — Legado de Jesus na sua agonia, também os ódios, as maldades, que os homens cometem uns contra os outros são, na verdade, ofensas à Mãe do Céu. Que o Coração da Santíssima Virgem está imensa-

ze minutos meditando nos mistérios do rosário com o fim de me desagravar.

Daqui a devoção dos sábados de cinco meses seguidos.

Em que consiste?

Em confessar-se, comungar, rezar o terço e meditar durante um quarto de hora nos mistérios do rosário.

Observações:

1.ª A confissão pode fazer-se dentro dos oito dias que precedem ou seguem o primeiro sábado, contanto que se receba em graça a Sagrada Comunhão

não só de Portugal como do mundo inteiro vão executando.

Infelizmente o seu querido Jesus continua a ser agravado; homens maus insultam-no com blasfémias e ofendem-no com os mais horrosos pecados para com o bom Senhor.

As nações oficialmente afastaram-se de Deus e como consequência estalou de novo a terrível guerra que directa ou indirectamente atinge todos os povos e ameaça subverter o mundo inteiro num mar de ódios e sangue!

Como há-de sentir-se amargurado o Coração de Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa!

Procuremos desagravá-lo com a observância dos mandamentos da lei de Deus, obediência à Santa Igreja, com a oração e frequência dos sacramentos.

E tão pouco o que Nossa Senhora nos pede...

Quem não há-de ouvi-la? Bemdito e louvado seja o Coração Imaculado de Maria!



CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

mente magoado vê-se nas palavras que disse à Irmã Lúcia de Jesus e são as seguintes:

«Vê, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me e dize que prometo assistir, na hora da morte, com as graças necessárias para a salvação, a todos os que no primeiro sábado de cinco meses seguidos se confessarem, receberem a sagrada comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quin-

2.ª A meditação pode fazer-se durante os quinze minutos em que se recita o terço, meditando nos seus mistérios.

Razão de ser desta devoção.

Esta devoção brota naturalmente das aparições da Fátima em 1917. Foi o Coração de Maria, condoído da perda de tantas almas que trouxe do Céu à Cova da Iria para falar aos pequeninos pastores.

Aparecia-lhes, diziam as crianças, duma beleza incomparável, mas com o sorriso triste de Mãe amargurada. Fêz-lhes determinações que os fiéis

Peditórios

Cautela com certos senhores e senhoras que correm cidades e aldeias a pedir *para as missões*. São protestantes. Não lhes dêem nada! Nem comprem livros senão a pessoas conhecidas. Os católicos que andarem a pedir ou a vender livros levem sempre um documento do pároco da freguesia.

Terço diário na igreja

Por decreto de Sua Santidade o Papa Leão XIII é-se obrigado a promover em todas as igrejas paroquiais e nos oratórios públicos dedicados a Nossa Senhora a reza diária do terço com a ladainha de Nossa Senhora e a oração a São José.

Onde não houver pároco haja alguma piedosa pessoa que a promova e presida à oração na igreja ou capela.

No dia 7 foi a festa do Rosário de Nossa Senhora.

Missões Católicas

No 4.º Domingo de Outubro, 22, faz-se em todas as igrejas e capelas o peditório para as Missões Católicas entre os infieis. Orações e esmolas.

Ninguém falte com o seu generoso contributo.

Festa de Cristo-Rei

No último Domingo de Outubro, 29, é a festa de Cristo-Rei o padroeiro da Acção Católica em Portugal.

Não nos esqueçamos de a celebrar com fervor, comungando nesse dia, e de pedir a Deus o triunfo e desenvolvimento da Acção Católica Portuguesa.

Vai nisso a glória de Deus, o interesse das almas e o bom nome e a honra da nossa querida Pátria.

A PEREGRINAÇÃO DE OUTUBRO tem como intenção, além das necessidades espirituais e temporais de cada um, pedir a Nossa Senhora, da Fátima A PAZ PARA TODO O MUNDO. Portanto os doentinhos, os peregrinos, todos os fiéis e devotos devem oferecer os seus sofrimentos, sacrificios, trabalhos e orações por esta intenção. Tem carácter NACIONAL. Será Portugal aos pés de Nossa Senhora, rezando e fazendo penitência. Para representar a Igreja em Portugal, nela devem tomar parte oficialmente os três Metropolitas: Sua Eminência o Senhor Cardial Patriarca e S. Ex.^{as} Rev.^{mas} os Senhores Arcebispo Primás e Arcebispo de Evora.